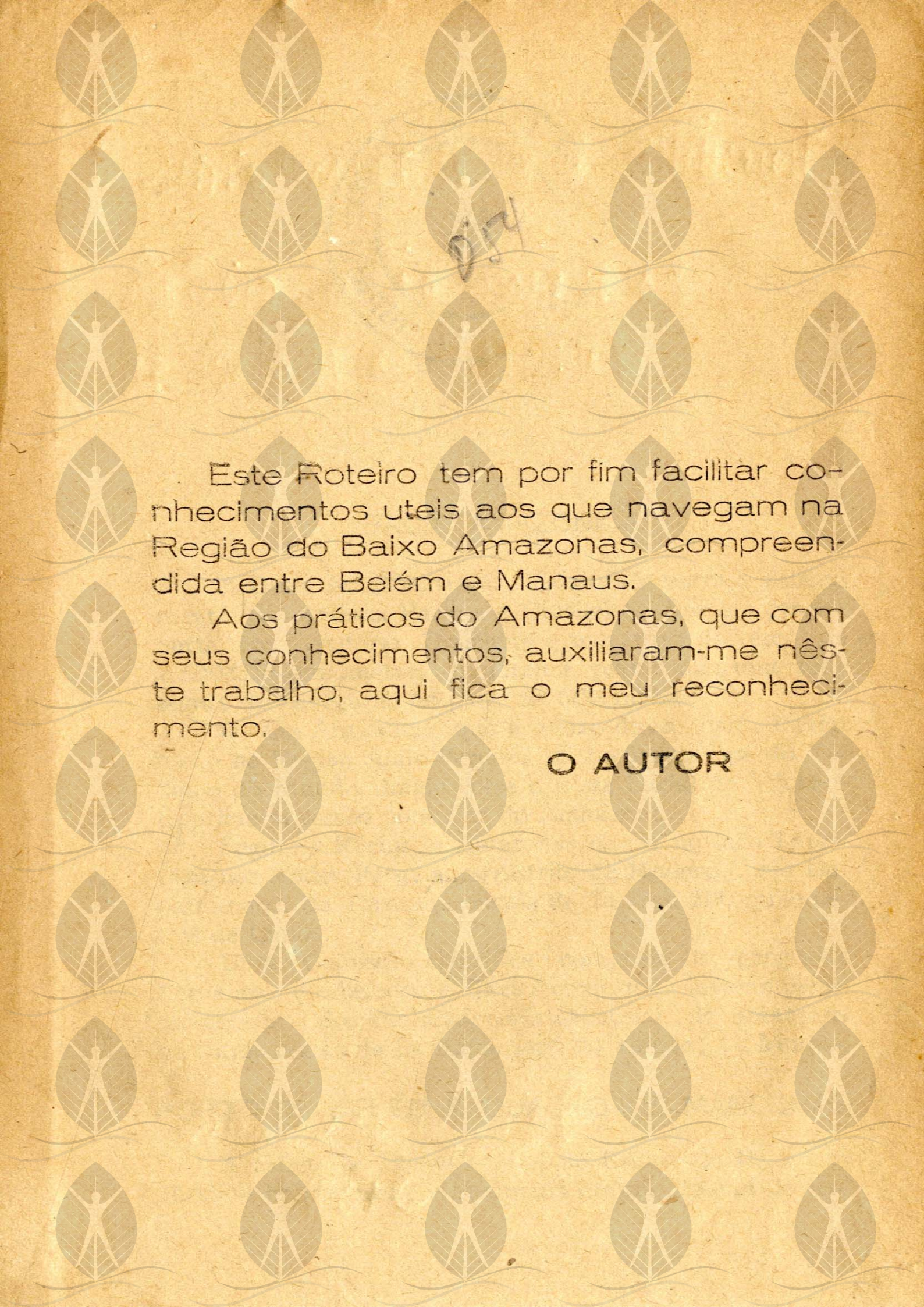


ALYRIO AGUIAR DE MORAIS BITTENCOURT
(DA RESERVA NAVAL)

ROTEIRO
DO
RIO AMAZONAS
DE
BELEM A MANAUS







Este Roteiro tem por fim facilitar conhecimentos uteis aos que navegam na Região do Baixo Amazonas, compreendida entre Belém e Manaus.

Aos práticos do Amazonas, que com seus conhecimentos, auxiliaram-me neste trabalho, aqui fica o meu reconhecimento.

O AUTOR





BACIA AMAZONICA

A Bacia Amazônica/ que fica situada entre o sistema /
orográfico Andino, Paríma e Brasileiro, fica em grande /
parte em Território Brasileiro e tem / área de cerca de a /
7.500.000 quilômetros quadrados, permitindo uma rede
segura de navegação de perto de 600 milhas.

O Rio Amazonas/ que é o eixo dessa bacia fluvial /
nasce na Região Ando-Peruana de La Raya/ sopé do Te- /
lhado do Mundo, donde corre o filete inicial do Vilcano- /
to/ primeira sessão potâmica do Amazonas. /

Segundo Réclus, o Amazonas nascia no lago Lauri- /
coxa/ nos Andes Peruvianos/ distrito de Huanco Viejo De- /
partamento de Tarma/ provincia de Junin/ a 200 quilome- /
tros de Lima. /

Uma Comissão científica composta de geógrafos /
Peruanos estabeleceu e fixou/ conforme levantamento /
cartográfico dos exploradores/ a cabeceira do Amazonas /
na citada região de La Raya, sopé do Telhado do Mundo. /

PORTO DE BELÉM E QUADRO DE MANOBRAS

A cidade de Belém/ capital do Estado do Pará tem /
260,608 habitantes, e está situada em uma ponta de ter-

ra elevada, junto da confluência dos rios Guajará e Guamá. Belém fica a 70 milhas da foz do rio Pará.

CAES

A concessão feita para as obras do "Porto do Pará" foi dada ao Engenheiro Persival Farquhar, que para esse fim organizou uma companhia. Tem a data de 18 de abril de 1906 e o número 5.978 o Decreto do Governo do Brasil autorizando esse melhoramento.

O Caes do Porto de Belém tem 2.297 metros de extensão dos quais 1.260 se destinam à atracação de navios que calam até 8 metros, 600 a navios de pequeno calado e o restante à atracação de pequenas embarcações. No caes há 10 armazens numerados.

Atraz desses armazens tem outros com os números 1-A, 3-A e 5-A. Cada um desses armazens tem 2.000 metros quadrados de área.

Ao norte do caes há uma reentrância denominada Doca Marechal Hermes, essa doca dá atracação a navios de pequenos calados, junto a ela há 2 armazens de 2 andares e de 2.400 metros quadrados de área por andar. Serve o caes 13 guindastes elétricos.

ANCORADOUROS

O Porto de Belém tem 3 ancoradouros, sendo 1 em Val-de-Cans, 1 no canal Minas Gerais e o outro na bacia de manobras; o primeiro para navios de 26 pés de calado para demandar o caes; o canal Minas Gerais tem fundeadouro para navios com calado de 30 pés; e o fundeadouro da bacia de manobras para navios até 20 pés.

BANCOS

Tem o quadro de manobras 3 bancos; sendo o pri-

meiro o banco da cidade de manobras que começa em Val-de-Cans e vai até em frente ao porto do Sal, tendo em cima do referido banco, 8 a 12 pés d'água com areia e lama. O outro banco é o das Obras do Porto, assim chamado por ter sido feito artificialmente para formar o canal de acesso e tem 6 a 8 pés d'água. O banco do Arsenal de Marinha fica em frente ao antigo Arsenal de Marinha e tem 12 pés d'água.

EXISTEM 3 CANAIS NO QUADRO DE BELÉM

O canal Dragado e balizado por boias pretas e encarnadas, tem a profundidade de 17 a 24 pés na baixamar de lua. As boias encarnadas balizam a margem direita e as pretas a margem esquerda, estas boias são numeradas e colocadas em ordem cronológica partindo de Val-de-Cans a bacia de manobras do Ver-o-peso.

Segundo: O da ilha das Onças ou do Minas, com a profundidade de 30 pés na baixamar.

Terceiro: O canal do Meio que segue entre o Banco da Cidade e o canal Dragado com 13 pés na maré baixa e correndo na ilha de Norte-Sul verdadeiro a contar da boia São Manuel em direção a ponta do Castelo.

PARCELADOS

Tem o quadro 2 parcelados: Um dá passagem para o canal Minas Gerais pela parte sul do Banco da Cidade e é marcado por uma boia preta com luz branca em lampejos duplos e tem de fundo 16 pés na baixamar.

O outro é pela parte Norte do referido banco em frente a miramar; tem 16 pés de água na baixamar.

CABEÇOS DE PEDRA

Existe 2 cabeços de pedra no quadro de Belém 1

em frente as oficinas do SNAAPP e o outro ao Nordeste-Sudoeste da Fortaleza da Barra.

CASCOS SOSSOBRADOS

Tem o quadro de Belém, 2 cascos sossobrados; 1 o São Manuel que fica em frente ao Una e tem uma boia de luz fixa verde o outro é o de Santa Maria e fica em frente ao Curro Velho.

VENTOS

Os ventos reinantes no quadro de Belém são os seguintes: No verão, pela manhã de S. a SE. e a tarde de ENE. No inverno: pela manhã S. a SE. e a tarde N. a NNW.

CORRENTES

As correntes no quadro de Belém tomam os rumos de E. e NE. a SW.

MARÉS

As marés nos dias de lua enche as 6,30 horas e nos dias de quarto as 12,30. A enchente tem a duração de 6 horas e a vazante a mesma hora com exceção da época do inverno que vaza 7 horas em consequencia das águas que despenham dos montes. Nos dias de lua a maré corre 3 milhas e nos dias de quarto 2 1/2 milhas.

POSIÇÃO DE ACORAGEM PARA DEMANDA DO CAIS

Para os navios transatlanticos o ancoradouro usado é o de Val-de-Cans até a boia de São Manuel cuja pro-

fundidade varia de 24 a 30 pés próximo a essa última boia. A melhor posição para ancorar é observando a ponte do Pinheiro, ligada com a ilha da Barra, tendo sempre bem destacado desta a fabrica Nova Olinda.

Para os navios fluviaes a posição em frente a cidade em profundidade de 2 a 15 pés por fóra das boias encarnadas que balizam o canal de acesso do Caes do Porto.

DEMANDA DAS BARRAS DA BAÍA DO MARAJÓ

Os navios que zarpam de Belém, para subir o Amazonas pela Baía de Marajó, fazem uso de 3 barras: barra do Chapéu Virado, barra do Cutijuba e barra do Arrosal.

A primeira é usada por navios de grande calado passando ao N. da ilha de Tatuoca e ao S. do farol do Chapéu Virado. A segunda é a barra do Cutijuba, usada por navios que calem 10 pés passando-se entre as ilhas Jararaquinha e Onças, e passando-se posteriormente ao S. do farol de Cutijuba e da ilha de Arapiranga e seus perigos. A terceira é a do Arrosal, sendo a mais abrigada, é usada por navios de construção menos estáveis para enfrentar os fortes ventos da entrada da Baía de Marajó: tem a profundidade minima de 6 pés na baixamar. Os navios que calem até 10 pés somente a praticam com mais de meia maré de enchente; seu acésso é pela ponta S. da ilha das Onças até entrar no furo de Barcarena que por sua vez comunica-se com o furo do Arrosal, saindo-se na Baía em frente do Farol do Marajó-Assú.

PERIGOS NA BAÍA DE MARAJÓ

A meia Baía entre as ilhas de Cutijuba e Marajó o banco da Corôa Seca; na costa N. da ilha de Cutijuba, Pedra da Pimenteira; na boca do Arari pedras prolon-

gadas com a costa; na costa S. do Marajó as pedras da Lavadeira na boca do furo do Carnapijô; na ponta E. da ilha do Capim o grande banco do Macáu onde está sossobrado o navio do mesmo nome; próximo a boca do Atua, grandes cabeços de pedras e a meia Baía, o banco do Otero onde está sossobrado o navio do mesmo nome e o pontão Guarani.

Na costa SW da ilha do Mandú prolongada com o mesmo banco que torna estreito o canal do mesmo nome.

FAROES

Tatuoca—Na ponta N. da ilha do Tatuoca-Latitude $1^{\circ} 12' 00''$ S. Longitude- $48^{\circ} 36' 00''$ W.

Chapeu Virado—Na ponta SW do Chapeu Virado Latitude $1^{\circ} 08' 00''$ S. Longitude $48^{\circ} 28' 00''$ W.

Barra do Cutijuba—Na ponta SW da ilha de Cutijuba-Latitude $1^{\circ} 50' 00''$ S. Longitude $48^{\circ} 34' 00''$ W.

Barra do Arrozal — Na foz do furo do Arrozal-Latitude $1^{\circ} 27' 00''$ S. Longitude $48^{\circ} 42' 00''$ W.

Pedra da Manteiga — Na pedra da Manteiga-Latitude $1^{\circ} 28' 00''$ S. Longitude $48^{\circ} 43' 00''$ W.

Marajó-Assú — Na foz do rio Marajó-Assú-Latitude $1^{\circ} 30' 00''$ S. Longitude $48^{\circ} 56' 00''$ W.

Pombas — Na foz do rio Ararí-Latitude $1^{\circ} 19' 00''$ S. Longitude $48^{\circ} 45' 00''$ W.

Ilha do Capim — Latitude $1^{\circ} 33' 00''$ S. Longitude $48^{\circ} 56' 00''$ W.

Mandihy — Latitude $1^{\circ} 37' 00''$ S. Longitude $49^{\circ} 37' 00''$ W.

BAÍA DE MARAJÓ

Arapiranga fica cerca de 1 milha (1852m) ao N. da ilha das Onças. Do passo do Goiabal junto a costa da Ilha do Marajó e ao N. da foz do rio Tocantins até Ara-

piranga tem o canal 5 a 8 milhas de largura. Não tem perigo para quem navega 05 milha das margens. Essa região é denominada Baía de Marajó.

PERIGOS DE NAVEGAÇÃO

O rio começa a crescer em novembro e atinge o seu máximo em meados de junho, durante essa época devem ter os navegantes muito cuidado com os troncos de árvores que derivam a flor dagua.

O CANAL SUL DA ILHA DE MARAJÓ

É um estreito canal onde se pruma de 9 a 27 metros, fica situado entre a costa Sul da Ilha de Marajó e as ilhas que ficam ao Norte da foz do rio Tocantins.

As ilhas que ficam ao Norte da foz do rio Tocantins são ligadas entre si e com o continente por extenso alto fundo de areia o qual obstrui parcialmente a barra do rio Tocantins.

ALTO FUNDO DA ILHA JAUROCA

Da ilha Jauroca que é a mais a E. delas estende-se para E. por mais de uma milha um alto fundo que juntamente com o que borda esse trecho da ilha de Marajó ao W. da ilha de Mandihy reduz a largura do canal navegavel para 05 de milha. Entre as ilhas Jauroca e Murumuru tem o passo sua menor largura.

ALTO FUNDO DO FAROL DE MANDIHY

A 2.8 milha na direção E-W.

A W. do passo de Goiabal a largura do canal aumenta para 2 a 4 milhas mantendo-se com essa largura até a entrada do Estreito de Breves quando então passa para 0.25 milha em média.

CIDADE DE CURRALINHO

As 28 milhas da ilha Murumuru fica a cidade de Curralinho na margem N. para o S. desta cidade, deita um alto fundo de 05 milha. Curralinho fica a 102 milhas do porto de Belém.

FAROL DO CAMALEÃO

A 10 milhas da cidade de Curralinho a pequena ilha do Camaleão fica um farol Latitude $01^{\circ} 49' 00''$ e Longitude $49^{\circ} 55' 00''$ numa altitude de 13 metros em uma armação quadrangular de ferro, pintada de branco com... metros de altura.

Da ponta S. da Barra do Estreito de Breves estende-se um banco para E., à margem N. da barra e também bordado por um banco.

No pontal S. da barra do Estreito de Breves fica a entrada do Estreito de Boiassu que se une ao furo da Olaria—um dos braços do Estreito de Breves.

FAROL DO BOIASSU

Na parte S. da barra do Estreito do Boiassu fica um farol Latitude $1^{\circ} 45' 00''$ Longitude $50^{\circ} 17' 00''$ luz numa altitude de 13 metros em coluna de ferro sobre base de 2 metros de altura.

ESTREITO DE BREVES

É geralmente utilizado pela navegação do rio Amazonas, tem cerca de 24 milhas de extensão de $4 \frac{1}{2}$ a $17 \frac{1}{2}$ braças de fundo. Nesse estreito a corrente de enchente corre por 3 horas com a velocidade de 0.5 nó.

ESTREITO DO BOIASSU

Fica ao S. do Estreito de Breves, é mais largo e me-

nor que este, e nele pruma-sê de 3 1/2 a 5 1/2 braças.

CIDADE DE BREVES

A cidade de Breves fica à margem N. a 10 milhas do começo do Estreito de Breves e a 146 do porto de Belém. Nela o estreito toma o rumo de NW diminue muito de largura até o extremo E. da ilha do Aturiá, distante dela 13 milhas onde se divide nos furos ATURIÁ e OLARIA.

Pelo N. da ilha do Aturiá, passa o furo desse nome que tem 30 metros de largura média e é unicamente utilizado por navios que sobem o rio. Os navios que descem o rio, utilizam o furo da Olaria pelo S. da ilha que tem 60 metros de largura média.

Esses 2 furos se encontram na ponta do Aturiá, situada proximamente a 22 milhas da cidade de Breves.

Do Estreito de Breves, sobem vários furos que se ligam a outros canaes do rio Amazonas; para o N. o furo dos Macacos e Jaburu, que ligam os 2 braços principais do rio Amazonas.

A corrente de enchente não vence a correnteza do rio, acima da ponta do Aturiá. Os furos do Jaburu e dos Macacos, são sujeitos à correnteza de maré.

Da ponta do Aturiá o Estreito aumenta de largura para 0. 3 milha tomando rumo geral de N. por 19 milhas até a ilha Motunguará.

CIDADE DE ANTONIO LEMOS

A cidade de Antonio Lemos fica a 11 milhas da ponta do Aturiá, situada na ilha de Nazaré e a 117 milhas do porto de Belém.

LIMÃO

Do extremo E. da ilha Motunguará, corre o canal

por 17 milhas no rumo NW., passando pelo S. das ilhas Motunguará e Curumá. Tem êste trecho o nome de Limão.

ITAQUARA

Do extremo W. da ilha Curumá o canal ruma a SW. passando a tomar o nome de Ituquara, tem 0.5 milhas de largura e segue 10 milhas até a ponta do Vieira extremo W. da ilha de Ituquara.

Nessa ponta une-se o canal de Ituquara com o braço do Vieira rumando para SW. por 33 milhas com uma largura de 1 milha até a cidade de Gurupá situada na margem S.

CIDADE DE GURUPÁ

A cidade de Gurupá distante 270 milhas do porto de Belém, fica situada a margem S. do Amazonas.

BRAÇOS DO VIEIRA E GURUPÁ

Fica em frente a cidade. O braço de Gurupá segue por 15 milhas o rumo SW. ponto em que na sua margem S. desagua um dos grandes tributários do rio Amazonas o Xingú. Ruma em seguida para NW. e com a distancia de 9 milhas junta-se entre as ilhas Gurupá e Baixo Grande ao braço principal do rio Amazonas.

Entre o extremo W. da ilha Gurupá e o S. da ponta Juriúba tem um fundeadouro de 6 1/2 a 10 braças de fundo.

GURUPÁ A PRAINHA

Do encontro do braço do Gurupá com o tronco principal do Amazonas o curso do rio toma o rumo geral de WSW. por uma distancia de 60 milhas até o extremo

W. da ilha Jurupari a qual pode-se deixar por ambos os bordos.

CANAL QUE MERECE ATENÇÃO

O canal N. da ilha Jurupari é estreito e profundo tendo muita correnteza; é evitado pelos navios que sobem e navegados pelos que descem.

Em frente a ponta Jariúba na margem N. do rio, extremo N. da ilha Gurupá, fica a ilha das Velhas. A W da ilha das Velhas fica a ilha Cumanday, desta ilha começa-se a avistar a serra de Jutahy que fica junto à margem N. e que começa ao N. da cidade de Almerin.

CIDADE DE ALMERIM

A cidade de Almerin dista 335 milhas do porto de Belém.

MORRO DA VELHA POBRE

O morro da Velha Pobre tem cerca de 300 metros de altitude e eleva-se quase verticalmente na margem N. do rio em frente da ilha Jurupary.

Do morro da Velha Pobre a ilha Paranaquara a 10 milhas a W. dele, fica o rio cada vez mais largo e profundo, chegando-se a prumar em alguns lugares 27 1/2 braça. A 20 milhas da ilha Paranaquara, fica a vila de Prainha; o canal navegável diminue de largura devido as ilhas Acará-Assú e Itanduba; tem êste trecho bom fundo, porém com correnteza mais forte.

VILA DA PRAINHA

Dista do porto de Belém 414 milhas e fica na margem N..

NOVO CANAL COSTA DO CUSSARI-MONTE ALEGRE — CANAL ANTIGO

O canal antigo da costa do Cussari, apertado entre 2 bancos e no qual pruma-se 6 braças de fundo. Esse canal manteve-se por muitos anos com 20 e 25 braças.

NOVO CANAL

O novo foi sondado com sonda elétrica, de bordo do navio "Anadarko Victory" pelo práctico Cláudio Santana Lima e depois com prumo ordinário pelo mesmo práctico do Amazonas, de bordo do navio "Poconé"; acusa profundidade mínima de 15 braças no rumo compreendido entre a terceira aberta da costa do Cussari e a ponta do Peregrino.

A primeira sondagem feita no novo canal, costa do Cussari-Monte Alegre, foi no dia 17 de setembro de 1947.

PRAINHA DE SANTARÉM

Numa distancia de 35 milhas compreendida entre Prainha e a cidade de Monte Alegre, o rio passa ao rumo EW. e apresenta um canal largo, profundo e isento de perigo.

CIDADE DE MONTE ALEGRE

A cidade de Monte Alegre fica situada a 457 milhas do porto de Belém. Está edificada em uma elevação. Em frente à cidade de Monte Alegre, fica a ilha de Freixal que divide o rio em 2 canaes profundos em seu extremo W. há um farol: — Latitude 2° 2' 00" — Longitude 54° 00' 00"; luz numa altitude de 18 metros em armação de ferro, pintada de branco com 16 metros de altura.

SERRAS DO ERERÊ E PAYTUNA

As serras do Ererê e Paytuna ficam a 10 milhas da cidade de Monte Alegre. Ao S. dessas serras fica o lago Monte Alegre que é um dos maiores existentes na vizinhança do rio, e que, pela ocasião das enchentes chegam a unir com eles.

Da ilha do Freixal, o rio toma o rumo S. por 20 milhas até a ponta do Sítio do Touro, em frente do qual fica a ilha Acuruá.

ALTO FUNDO DA PONTA DO TOURO

À margem W. do rio, dentro de 4 milhas para cada lado da ponta do Sítio do Touro, é bordada por um perigoso alto fundo que deita da margem por 0.2 de milha.

Da ponta do Sítio do Touro, o rio toma por 37 milhas o rumo W. até a foz do rio Tapajós, que desagua na margem S.. Os navios devem resguardar da ponta negra, pontal N. da barra do rio Tapajós porque dela se entende para E. um alto fundo.

CIDADE DE SANTARÉM

A cidade de Santarém fica distante do porto de Belém 516 milhas e fica situada na margem S. e junto a foz do rio Tapajós. Em frente a cidade há fundeadouro onde pruma-se de 12 a 14 braças.

SANTARÉM A ÓBIDOS

Montando a barra do rio Tapajós, o rio Amazonas

ruma para NW. por 20 milhas até a extremidade W. da ilha Maracá, donde se estende para W. um banco que se une ao que deita para E. da ilha Paricatuba.

Da ilha Paricatuba o canal navegável do rio segue para W. passando para o S. da ilha Paricatuba, em seguida para SW. por 12 milhas até o extremo SW. da ilha Marimarituba.

Da ilha Marimarituba o canal navegável toma o rumo NW. por 35 milhas até Obidos passando pelo S. das ilhas do Meio e Mamurú, nesse trecho o canal tem forte correnteza.

As margens do rio compreendida entre Santarém e Obidos são baixos ficando na estação chuvosa completamente alagada, excetuando no trecho da margem S. da ilha Marimarituba, que é uma barranca de 45 metros de altura.

Na margem S. no trecho compreendido entre a ilha Marimarituba e Obidos fica o lago grande de Vila Franca que se liga ao rio Amazonas por vários furos; este lago é navegável em quase toda sua extensão.

CIDADE DE ÓBIDOS

De Obidos a ilha Santa Rita-ilha que pode ser deixada por ambos os bordos — por espaço de 30 milhas o rio toma o rumo WSW.. Em Obidos fica uma bateria de Artilharia de Costa de nosso Exercito.

Da ilha Santa Rita até Parintins o rio mede 60 milhas e toma o rumo WSW..

CANAL PRINCIPAL

É pelo N. da ilha Maracá-Assú e pelo S. da ilha Calderons; pelo N. dessa ilha há também profundo canal.

Nota-se na margem S. do rio a E. e ao S. da ilha Calderons 2 grupos de elevações da serra de Parintins ambos com perto de 150 metros de altitude.

FUNDEADOURO DE SANTANA

É um fundeadouro existente na margem S. ao S. da ilha de Santa Rita em uma reentrancia ali existente.

CIDADE DE PARINTINS

A cidade de Parintins fica situada na margem S. e distante 679 milhas do porto de Belém.

PARINTINS A ITACOATIARA

De Parintins o rio ruma ao W. por 20 milhas quando se divide em dois canais: um conhecido por furo do Pacoval entre a margem N. e a ilha do Pacoval, mais estreito porém, com canal navegável, e o outro entre a ilha das Onças e a margem S. do rio.

A W. das ilhas das Onças e Pacoval tem o rio uma largura aproximada de 2 milhas e ruma por 10 milhas na direção NW. quando muda para SW. até a cidade de Itacoatiara.

A cidade de Itacoatiara dista de Parintins 140 milhas. Nesse trecho do rio há grande número de ilhas. A ilha Serpa Grande fica situada a E. e próximo a cidade de Itacoatiara. Ao S. desta ilha a corrente tem 3 nós de velocidade.

CIDADE DE ITACOATIARA

A cidade de Itacoatiara fica situada na margem N.

e dista do porto de Belém 817 milhas. Fica situada no declive de uma elevação.

ITACOATIARA A MANAUS

De Itacoatiara até a foz do rio Madeira, em uma distancia de 24 milhas e com o rumo SW. nota-se neste trecho a ilha Trindade que pode ser deixada por ambos os bordos.

Da foz do Madeira até a confluencia do Rio Negro na margem N. o rio toma o rumo geral de WNW..

Na margem N. do rio Negro e proximo da foz fica a cidade de Manaus que dista de Itacoatiara 108 milhas.

A costa da ilha da Trindade é bordada por um banco que deita da margem até 0,5 milha.

No canal ao S. desta ilha, ha mais fundo junto a margem S. do rio.

PEDRAS MORONAS

Ficam a 13 milhas a E. da cidade de Manaus, deitam da margem N. do rio Amazonas formando um cordão de pedras que se prolonga por perto de uma milha.

CANAL NAVEGÁVEL

É estreito e passa entre as pedras Moronas e a ilha do Morona.

PEDRA JACARÉ

Fica proxima a margem N. do rio Amazonas e proximo a foz do rio Negro.

PEDRAS DE BELÉM

Fica ao SW. do extremo W. da ilha de Marapatá, na foz do rio Negro. É um alto fundo de pedra.

FARÓES E BOIAS DE LUZ

No S. da pedra Morona e 03° 05/59° 50' luz numa altitude de 16 metros, em torre de alvenaria de cilindros sobrepostos, pintada de branco

PEDRAS DE BELÉM

Demarcadas com uma boia de luz pintada de preto.

PORTO DE MANAUS

A cidade de Manaus é a capital do Estado do Amazonas. Fica situada na margem N. do rio Negro e dista 920 milhas do porto de Belém. Pruma-se no fundeadouro em frente a cidade de Manaus 17 pés e meio de fundo.

CAES DO PORTO DE MANAUS

O caes do porto de Manaus (rodway) é constituído de dois grandes flutuantes, destinado a navios nacionais de 255 metros de comprimento e 23 de largura. Este flutuante é ligado à plataforma de concreto armado que fica na margem do rio, por meio de uma ponte flutuante de 205 metros de comprimento e 12 metros de largura. Tem guindastes electricos.

O outro flutuante para navios estrangeiros é isolado de terra e fundeado no rio. Tem três transportadores aéreos (ropeway-sistema funicular) que ligam o flutuante a plataforma em terra. Junto aos flutuantes o fundo é de 10 pés.

Paralelo aos flutuantes há boias de amarração, podendo os navios que não atracam ficar amarrados de pôpa a prôa.

um indivíduo no centro com um botão florido.
Do lado esquerdo com o botão, a uva se injeta.
Tudo produzido com um par de folhas, coladas um
que é o arvore. Este fica no centro com o
botão.

IMPRESSO NAS OFICINAS GRÁFICAS DA
IMPRESA OFICIAL
RIO BRANCO-ACRE





AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura



CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA